



# A HISTÓRIA DA MAÇONARIA EM GOIOERÊ: SIMBOLOGIAS, CRENÇAS, VALORES E INTERAÇÕES SOCIAIS

Eduardo Ferreira Evangelista<sup>1</sup>, Karla Katherine de Souza Seule<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de História da Modalidade Ensino à Distância, Polo de Goioerê - Paraná, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. Bolsista PIC/ICETI (Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação)

<sup>2</sup> Orientadora, Mestre, Docente da UNICESUMAR

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa desenvolvida em forma de Projeto de Iniciação Científica, cujo desígnio é analisar o papel dos maçons na sociedade, revisitando as suas origens e se voltando para a construção e instalação da maçonaria na cidade de Goioerê. Nesse contexto, abordaremos uma visão holística referente às memórias dessa instituição. Procuraremos primeiro analisar o surgimento da maçonaria planetária e sua disseminação no território brasileiro, pautando-se no entendimento de suas simbologias, crenças, valores e interações sociais. Em um segundo plano buscaremos fazer um levantamento de figuras importantes na história brasileira, que eram integrantes da maçonaria e enfatizaremos suas contribuições no ambiente político, econômico e social, de maneira que possibilite uma compreensão dessa instituição. Por último, nos voltaremos à construção e instalação da maçonaria em Goioerê, analisando suas relações, postura social e ações desenvolvidas no município. O conjunto do presente trabalho pretende utilizar-se de revisão bibliográfica acerca do tema proposto, bem como as contribuições de autores no meio acadêmico, oportunizando uma reflexão sobre o papel desenvolvido pelo maçom na sociedade, desejando assim compreender os estereótipos sociais relacionados aos membros das instituições maçônicas, formados por meio de paradigmas, fundamentados em crenças que criam no imaginário popular, um ambiente de ocultismos e magia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Maçonaria; Maçom; Sociedade.

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a instituição maçônica situada na cidade de Goioerê, buscando realçar as relações e percepções dos cidadãos desta comunidade em comparação aos maçons, com o desígnio de identificar a interação social existente entre a comunidade goioerense e os membros da maçonaria.

Pautando-se na história da maçonaria como referência de estudo, desde seu contexto planetário até a sua implantação no município de Goioerê, elaboramos um projeto de pesquisa que procura descrever as simbologias, crenças, valores e a sociabilidade entre a comunidade e a instituição maçônica, a partir das relações estabelecidas entre seus membros e cidadãos no âmbito político, econômico e social.

Nossa proposta, parte de um breve histórico da Maçonaria. Nesse âmbito, conforme comentado por Barata (2002, p16) “[...] torna-se necessário compreender alguns aspectos referentes ao surgimento da maçonaria na Escócia e na Inglaterra, na virada do século XVII para o século XVIII” Em seguida buscamos nomes renomados de maçons que exerceram influência na história brasileira, como o imperador Dom Pedro I, José Bonifácio de Andrade e Silva, Duque de Caxias, entre outros nomes (CASTELLANI, 2010, p.76). E por último, o nosso objetivo maior foi o de esquadrihar as ações e história



dos maçons na sociedade Goioerense, de forma que possibilitem um maior entendimento acadêmico entre a inter-relação da maçonaria com o misticismo, que é direcionado a esta instituição e aos seus praticantes, que conseqüentemente acaba se desencadeando em um estereótipo fundado no imaginário popular, com base no ocultismo e magia.

Nesse contexto, nossa proposta de pesquisa pretende analisar o papel que exerce a Maçonaria na sociedade de Goioerê, sua origem, o envolvimento de maçom na história da comunidade local.

A História tem como função fornecer explicações para as sociedades, a propósito de suas origens e transformações pelas quais elas passam, atrelando a História a ciência do homem no tempo. Nessa mesma linha de raciocínio o presente trabalho possui como bússola orientadora a indagação sobre misticismo atribuída a maçonaria no decorrer dos séculos, para compreensão da instituição maçônica e sua interação social com a comunidade de Goioerê. Concluindo, o artigo enfatizará a ciência como ferramenta de reflexão, discernimento da instituição maçônica em Goioerê e a compreensão do indivíduo no meio social.

Nesse contexto cabe comentar alguns trabalhos desenvolvidos sobre a maçonaria no Brasil, como a dissertação de mestrado de Tiago Cesar Silva (2012), do historiador Alexandre Mansur Barata (2002), dissertação de mestrado de Luiz M Ferreira Costa (2009), artigo de Giane de Souza Castro (2006) entre outros, que muitos nos auxiliou no desenvolvimento do presente trabalho.

Apesar dos avanços nos últimos anos em pesquisas relacionadas a maçonaria, cabe destacar que a sua história na sociedade brasileira ainda é tratada como tabu. Outro fator que contribui para dificuldade na expansão de pesquisas relacionadas a maçonaria é a falta de acessibilidade a fontes de pesquisa, muitas vezes dificultada pelos seus próprios membros da fraternidade (BARATA, 2002, p.13). Nesse sentido, o presente projeto pretende contribuir para um entendimento maior sobre a maçonaria brasileira no decorrer de nossa história, bem como cooperar na ressignificação do cidadão goioerense referente aos membros dessa fraternidade

## 2 A HISTORIA DA MAÇONARIA EM GOIOERÊ

Na década de 1970 a cidade de Goioerê era um grande polo da cultura do algodão. O município passava por uma década de prosperidade e crescimento populacional e esse fator despertou interesses de empresários e profissionais de outras regiões, alguns deles maçons.

A loja maçônica mais próxima ficava situada em Campo Mourão, o deslocamento era dificultado devido à precariedade do percurso, nesse âmbito alguns maçons se reuniam na garagem da casa de Zilmar Aguiaras em Goioerê. Até que no dia 13 de Março de 1972 foi fundada a Loja Acácia de Goioerê. Na figura-1 apresenta-se o documento com nomes dos fundadores da Maçonaria em Goioerê.



**A. G. D. G. A. D. U.**  
Loja Maçônica "Acácia de Goioerê" n° 29  
LIBERDADE = IGUALDADE = FRATERNIDADE  
SOB OS AUSPÍCIOS DA M. R. GRANDE LOJA DO PARANÁ

**A)- DADOS DA LOJA:**  
- FUNDADA EM: 13.03.72 (SESSÃO EM CAMPO MOURÃO – LOJA LUZ DO ORIENTE-I, N° 11)  
- INSTALADA EM: 22.04.72 (SESSÃO EM GOIOERÊ – PRÉDIO DO ANTIGO FÓRUM – ATO 17/73/74)  
- CARTA CONSTITUTIVA EM: 04.04.73 (DECRETO 10/73/74, GLP).  
- GRÃO MESTRE: MANOEL CURSINO DIAS PAREDES (GRANDE LOJA DO PARANÁ – CURITIBA).

**B)- DIRETORIA SUGERIDA NA FUNDACÃO E CONFIRMADA NA INSTALACÃO:**  
- PRESIDENTE, (VM): ZILMAR AGUIEIRAS.  
- 1º VIGILANTE: JOÃO CEOLIN.  
- 2º VIGILANTE: CELSO GAMBORGI BRANCO.  
- ORADOR: MÁRIO JOSÉ CORREIA RIBEIRO.  
- SECRETÁRIO: FRANCISCO ALEIXO.  
- TESOUREIRO: CLOVIS RICIERI.  
- CHANCELER: IRIS ÉLIO ALEIXO.  
- MESTRE DE CERIMÔNIA: AZA ROY SCHMIDT  
- HOSPITALEIRO: JOÃO BATISTA CUNHA.

Av. Tiradentes, 334 - Cx. P. 89 - cap. 87.360-000 Fone: (044) 522-2763 GOIOERÊ - PARANÁ

**Figura1.** Nomes dos fundadores da loja Maçônica Acácia de Goioerê

**Fonte:** Grande Loja do Paraná-internet. Disponível<<http://glp.org.br/site/2012/03/acacia-de-goioere-n%C2%BA-29-13032012-%E2%80%9340-anos-de-fundacao/>> Acesso em 08 de agosto as 17:00.

A Maçonaria é repleta de símbolos e significados, o documento demonstrado na figura1 não foge a essa regra, o que pode-se verificar no uso da sigla A.G.D.G.A.D.U presente no cabeçalho representa “À Gloria Do Grande Arquiteto Do Universo” (SILVA, 2012, p.20). Outra questão interessante presente no documento da figura – 1, são os três pontos utilizado no cabeçalho para separar as Letras, os três pontos em formato de triângulo são usados constantemente na Maçonaria, como forma de abreviação, para designar a correspondências entre as lojas, para anunciar a tomada de posse de seu novo local, (BOUCHER, 2011, p.76)

Cabe destacar que esse documento, conforme pudemos verificar em nossas primeiras análises, não é derivado do ano da abertura da loja. Provavelmente ele fora produzido quase uma década depois, já que essa loja se encontrava no antigo prédio do fórum, o qual se localizava em um endereço diferente do que demonstra a Figura 1.

Na figura 2 apresenta-se a composição da loja Maçônica Acácia de Goioerê no ano de 1975.



**Figura 2.** membros da Loja Maçônica Acácia Goioerê 1975.

**Fonte:** Grande Loja do Paraná-internet. Disponível <<http://glp.org.br/site/2012/03/acacia-de-goioere-n%C2%BA-29-13032012-%E2%80%9340-anos-de-fundacao/>> Acesso em 08 de agosto as 17:00.

A Figura2 representa-se uma foto com os membros da Loja Maçônica Acácia de Goioerê em 1975. Nesse contexto encontra-se presente alguns de seus fundadores. Um ponto que gostaríamos de destacar da figura-2, é a existência de símbolos, assim como na figura 1. O primeiro é o Esquadro, como símbolo de retidão vemos, o compasso representar o espírito e diversas formas de raciocínios, o círculo traçado com o compasso representam as lojas.<sup>1</sup> O esquadro e o compasso demonstram a materialidade e espiritualidade, juntos podem indicar o ritual de Aprendiz, companheiro ou Mestre, dependendo da forma que é colocado (BOUCHER, 2011).

O município de Goioerê hoje possui duas lojas Maçônicas, porém nesse trabalho abordamos somente a loja fundadora, segundo fonte da Grande Loja do Paraná, a Loja Acácia de Goioerê conta com 53 Obreiros.

Gostaríamos ainda de salientar que no dia 15 de Março de 2015, a maçonaria participou ativamente do movimento contra a corrupção realizado em todo país. Em Goioerê foram colocados Outdoor, conforme demonstra a figura 3.



**Figura 3.** Outdoor Maçonaria cidade de Goioerê.  
**Fonte:** Pesquisador (Eduardo Ferreira Evangelista)

<sup>1</sup> (BOUCHER, 2011, p.97). Os autores maçons ainda discutem a respeito das designações respectivas de templo e de loja. Para uns, a loja é o próprio templo; para outros, ele é apenas um grupo de Maçons; para outros ainda, a Loja só existe quando o Maçons estão reunidos, deixando de existir em seguida. Na realidade, a Loja é um grupo de Maçons, uma entidade coletiva definida que tem sua vida própria, seu espírito particular.





Conforme analisado, a Maçonaria está envolvida em diversos momentos políticos de nossa sociedade. Salienta-se as instituições existentes sobre a tutela da Maçonaria, destinado aos meninos, como a ordem DeMolay para jovens entre 13 e 21 anos, também a Ordem Internacional Arco-íris ou Filhas de Jó, uma organização para garotas de 11 a 20 anos, o que seria a versão feminina da ordem DeMolay (BAÇAN, 2008, p.9). A loja Maçônica Acácia de Goioerê, também conta com uma instituição para as mulheres chamada de Fraternidade Feminina Acácia de Goioerê. Nesse âmbito, devido a constante presença e representatividade da maçonaria na sociedade de Goioerê, a pesquisa enfatiza o conhecimento desta instituição perante a comunidade.

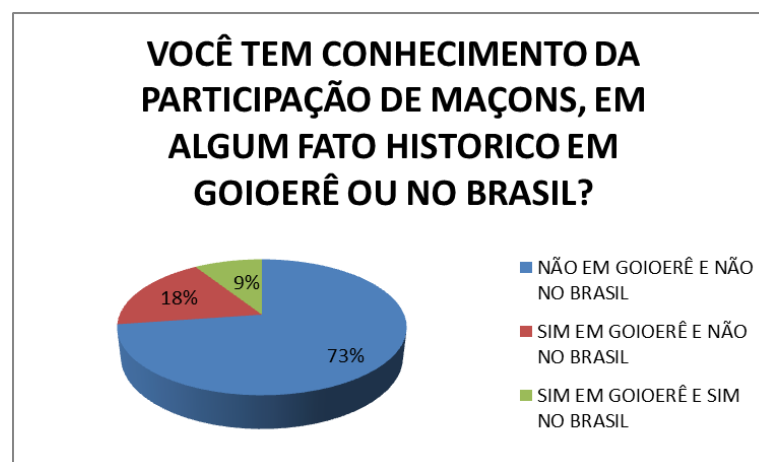
### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa foi realizada com os moradores da cidade de Goioerê, no mês de outubro de 2015. Nesse contexto o presente tópico apresenta os resultados obtidos através da aplicação de questionários.

37% dos entrevistados possuem entre 20 e 30 anos, 36% tinham entre 30 e 40 anos e 27% até 20 anos de idade. Quando perguntado sobre religião, 91% das pessoas ouvidas se identificaram como católicos e 9 % como evangélicos.

Outro ponto abordado foi sobre o grau de escolaridade. Nesse âmbito, 91% possuem Curso Superior incompleto e 9 %. Ensino Médio incompleto. Cabe destacar que 91% dos entrevistados disseram já ter ouvido falar da maçonaria, porém quando perguntado sua posição sobre o envolvimento da maçonaria na sociedade 55% disseram não aprovar as ações que a maçonaria desenvolve em sua sociedade e 45% eram a favor.

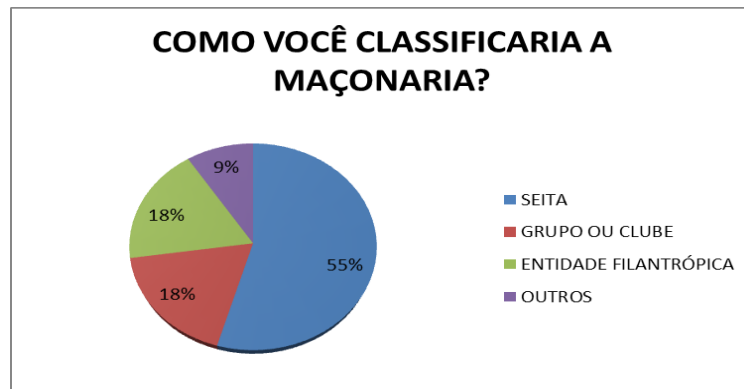
A figura 4 apresenta-se os dados sobre o conhecimento dos entrevistados sobre o envolvimento dos maçons em algum fato histórico de Goioerê ou do Brasil.



**Figura 4.** Você tem conhecimento da participação de Maçons, em algum fato histórico em Goioerê ou no Brasil?

**Fonte:** Pesquisador (Eduardo Ferreira Evangelista)

Conforme demonstra a figura 4, 73% dos entrevistados não possuem conhecimento sobre o envolvimento de maçons na historia de sua cidade ou de seu país e somente 9% responderam conhecer o envolvimento de maçons na historia de Goioerê e do Brasil. Nessa mesma linha cabe destacar a figura 5, abordando visão que os entrevistados possuem sobre a Maçonaria.



**Figura 5.** Como você classificaria a Maçonaria?  
**Fonte:** Pesquisador (Eduardo Ferreira Evangelista)

Conforme, apresenta-se a figura 5, 55% dos cidadãos de Goioerê, classificam os maçons como pertencente a uma seita, 18% acreditam ser um clube ou grupo, também 18% apontam como entidade filantrópica e 9% não souberam definir. Nessa mesma linha, cabe comentar o trabalho de Celia M. Marinho de Azevedo, no qual ressalta o silêncio em torno da história da maçonaria no Brasil, sendo pouca conhecida pelo público popular, limitando-se somente aos poucos trabalhos acadêmicos, corroborando a perda de visibilidade dessa instituição na história do Brasil (AZEVEDO, 1997, p. 179-180).

Nesse contexto a pesquisa procurou demonstrar à visão da comunidade de Goioerê sobre a inserção dos maçons em sua cidade, possibilitando contribuir para o entendimento das interações sociais entre os cidadãos e a Maçonaria

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como desígnio apresentar uma análise da presença maçônica na sociedade de Goioerê e sua interação social com os moradores dessa cidade, considerando desde a instalação da primeira Loja Maçônica no município. Dessa forma buscou-se contemplar a figura do maçom e sua representatividade na comunidade. Como âmbito, esquadrihar através da pesquisa, uma visão popular sobre a maçonaria e seus membros.

Nesse contexto, buscamos compreender a história da Maçonaria, seus símbolos e valores, desde seu âmbito planetário, sua disseminação em terras brasileiras até instalação da loja no município de Goioerê.

Ao início de nossa jornada, começamos pela raiz da Maçonaria, na qual encontramos diversas preposições que envolvem sua historia.

Em uma segunda fase, buscou-se a disseminação da Maçonaria e sua introdução em solo brasileiro, o envolvimento de maçons em fatos importantes de nossa historia nacional, confrontos ideológicos e políticos entre a Maçonaria e a Igreja.

A terceira fase, mergulhamos na história iniciatória, da implantação da primeira loja maçônica na cidade de Goioerê. Verificamos a princípio aqui a participação dos maçons em diversos setores do município, desde sua fundação, até a envoltura dos maçons em movimentos de cunho políticos e sociais.

Cabe destacar o perfil sigiloso mantido pela entidade Maçônica, dificultando a pesquisa acadêmica, como também, o acesso restrito ao cidadão comum em relação a suas praticas e ideologias. Elementos que explicam os estereótipos atribuídos a essa



instituição, devido a sua postura secreta, fechada e seletiva, o que acaba desencadeando, mitos e crenças no imaginário público. Participações que não se restringem ao passado, mas a momentos atuais, como o protesto organizado em 15 de Março de 2015 por grupos de pessoas por todo o país, contra a corrupção. Verificamos a presença de outdoor com símbolos maçons espalhado pelo município de em apoio ao movimento, realçando o perfil político atribuído ao maçom.

Contudo, em nossa pesquisa, observamos dados que apontam um desconhecimento da comunidade de Goioerê em relação da participação de maçons em fatos históricos brasileiros ou em fatos locais, até mesmo a própria definição da instituição, outro ponto foi à visão demonizada que os entrevistados apresentaram sobre os maçons, classificando-a majoritariamente como uma seita, apesar das ações beneficentes desenvolvidas constantemente pela maçonaria, não foram o suficiente para anular a reprovação das pessoas, já que de acordo com a pesquisa a maioria dos entrevistados não aprova o envolvimento dos maçons em Goioerê.

Nesse contexto, podemos concluir até o momento que apesar de existir uma interação social vigente, entre os praticantes da Maçonaria e moradores de nosso município, essa interação acontece de forma oculta, envolta a crenças e estereótipos relacionados ao misticismo. Contudo, embora a Maçonaria adote uma postura discreta, sua representatividade é constante.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, João Alfredo dos. **José Bonifácio; primeiro Chanceler do Brasil**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão. 2007.

AQUINO, Rubim Santos Leão [et al.]. **História Das Sociedades**: das sociedades modernas às sociedades atuais. 42.ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 2003.

AZEVEDO, Celia M. Marinho de. **Maçonaria: História e Historiografia**. USP. São Paulo. Dezembro/Fevereiro. 1996-1997. Revista USP, São Paulo. Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/32/14-celia.pd>>. Acesso em 28 de Dez. 2015

BAÇAN, Lourivaldo Perez. **O Livro Secreto Da Maçonaria**. São Paulo. Universo dos Livros. 2008.

BARATA, Alexandre Mansur. **Maçonaria, Sociabilidade Ilustrada E Independência (Brasil, 1790 – 1822)**. 2002. 374f. Tese (Doutor) – Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2002.

BOUCHER, Jules. **A Simbólica Maçônica**: Segundo as regras da simbólica esotérica e tradicional. 11.ed. São Paulo, Pensamento, 2011.

CASTELLANI, José. **A Ação Secreta Da Maçonaria Na Política Mundial**. 2º ed. São Paulo: Editora Landmark, 2010

CASTRO, Giane de Souza. A Cruz e o Compasso: as relações entre a Igreja Católica e maçonaria no contexto do ultramontanismo em Juiz de Fora. **Revista Sacrilégens**; Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, V. 3, n. 1, 2006.



CORDEIRO, Vital Lopes. **A influência política da maçonaria no período da pré-independência do Brasil**. 2008. 79f. Monografia (Especialização em Instituições e Processos Políticos do Legislativo) – Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento, Brasília. 2008.

COSTA, Luiz M. Ferreira. **Maçonaria e Antimaçonaria: Uma análise da “História secreta do Brasil” de Gustavo Barroso**. 2009. 167f. Dissertação (Mestre em História) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. 2009.

COUTO, Sérgio Pereira. **Desvendando a Maçonaria**. São Paulo: Universo dos livros, 2010

GHOL, Jefferson Willian. **O Real e o Imaginário: A experiência da Maçonaria na Loja União III em Porto União da Vitória – 1936 a 1950**. 2003. 225f. Dissertação (Mestre em História) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

GONÇALVES, Thiago Werneck. **Periodismo Maçônico E Cultura Política Na Corte Imperial Brasileira (1871 – 1874)**. 2012. 181f. Dissertação (Mestre em História Social) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

GRANDE LOJA DO PARANÁ. Membro da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB) e da Confederação Maçônica Interamericana (CMI). Disponível: <<http://glp.org.br/site/2012/03/acacia-de-goioere-n%C2%BA-29-13032012-%E2%80%93-40-anos-de-fundacao/>>. Acesso em: 07 Ago. 2015

JUNIOR, Antonio C. Paz. **Retratos de uma História: Goioerê 50 anos. Sesquicentenário**, Curitiba, 2005.

SILVA, Tiago Cesar. **Para além de esquadros e compassos: a construção da memória maçônica no Brasil**. 2012. 119f. Dissertação (Mestre em Memória Social) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2012.

VASCONCELOS, Jose Antonio. **Fundamentos Epistemológicos da História**. Curitiba: Intersaberes, 2012.